

Por um Verão sem “repercussões negativas” na Região

‘Mais Verão... Sem Drogas’ é o nome escolhido para levar a cabo uma série de acções que visam controlar e afastar os jovens madeirenses de potenciais riscos, numa campanha que envolve todos os concelhos da Região. Esta medida incide na estação do ano em que decorrem cerca de 200 eventos festivos na Madeira, entre arraiais, festas temáticas ou festivais.

Pedro Ramos, secretário regional da Saúde, apresentou oficialmente, durante a tarde de ontem, esta monitorização que envolve várias entidades regionais, desde logo a Unidade Operacional de Intervenção de Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), que se fez representar por Nélson Carvalho e Alicia Freitas.

Segundo o responsável pela Saúde na Região, esta é uma tarefa que “todos os parceiros entendem dever ser iniciada no Verão”, para que nesta época existam “manifestações de festa, alegria e grande diversão e não tenham repercussões negativas nos seus participantes”.

O programa de prevenção terá a duração de três meses (Julho, Agosto e Setembro) e irão ser reali-

zadas “várias iniciativas junto dos parceiros no sentido de estabelecerem medidas junto dos organizadores” dos festivais e dos vendedores ambulantes, com o intuito de “diminuir os efeitos negativos” do álcool, disse Pedro Ramos, que salientou a importância do “ciclo de vida” da nossa população.

A campanha também passa por “diminuir, dissuadir, restringir e intervir” no consumo de substâncias de natureza ilícita, como por exemplo “as drogas psicoactivas, que como sabemos continua a ser um problema na Região Autónoma da Madeira e que queremos minimizar as suas repercussões”, referiu o ‘homem-forte’ da Saúde regional.



Quatro jovens mortos no Verão passado devido a excessos

Esta campanha inicia-se hoje, altura em que haverá várias festas um pouco por toda a ilha. No Verão passado morreram quatro jovens, vítimas do consumo destas substâncias, dois deles nas estradas da Região, fatalidade que estas entidades tentam agora prevenir.

Contudo, em igual período de 2016 foram criadas pulseiras destinadas aos menores de 18 anos, de maneira a que os comerciantes percebessem a quem não deveriam ser vendidas bebidas alcoólicas.

Pedro Ramos reforçou a sua vontade em acabar com esta situação “inaceitável”, que também tem em vista a diminuição da mortalidade relacionada com estes eventos de Verão.

In “Diário de Notícias”